

Hospitalização privada não ouve os enfermeiros

6 Julho, 2024

Vamos ser ruidosos a 9 e 10 de julho.

As reivindicações dos enfermeiros materializadas na proposta entregue pelo SEP estão a ser ignoradas pela APHP e pelos hospitais seus associados.

GREVE a 9 e 10 de julho, das 8h às 24h

Conferências de Imprensa:

Dia 9 – às 11 horas, junto à sede da APHP, Av. Luís Bivar, Lisboa

Dia 10 – às 11 horas, junto ao Hospital CUF Porto, Estrada da Circunvalação.

Os enfermeiros da hospitalização privada exigem a revisão do seu Contrato Coletivo de Trabalho (CCT) tendo por base a proposta com eles construída e apresentada pelo Sindicato dos Enfermeiros Portugueses.

Inadmissivelmente, a Associação Portuguesa da Hospitalização Privada (APHP) e os grupos privados da saúde, seus associados, CUF, Lusíadas, Luz, Trofa, Sanfil, etc., continuam a protelar.

É exigência dos enfermeiros e consta da proposta de alteração ao Contrato Coletivo de Trabalho: horários regulados às 35 horas semanais, o aumento dos salários e restantes remunerações, a compensação pelo trabalho por turnos e o aumento dos valores das horas penosas, no período noturno e aos fins-de-semana.

Num sector que tem publicitado lucros exponenciais, os enfermeiros exigem justas valorizações remuneratórias e não aceitam os horários longos e desregulados dependentes da necessidade de produção daquelas instituições.

Nota à Comunicação Social enviada a 5 de julho